

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°02/2024

VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA



DADOS DE JANEIRO
A FEVEREIRO DE 2024.



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA

A meningite é uma doença grave, de evolução rápida, que se caracteriza pela inflamação das membranas que recobrem o sistema nervoso central (meninges). Pode ser causada por diversos agentes infecciosos como bactérias, vírus, fungos e agentes não infecciosos, como traumatismos. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública pela magnitude de sua ocorrência e potencial de produzir surtos. O período de transmissibilidade é variável, dependendo do agente infeccioso e da instituição do diagnóstico e tratamento precoce.

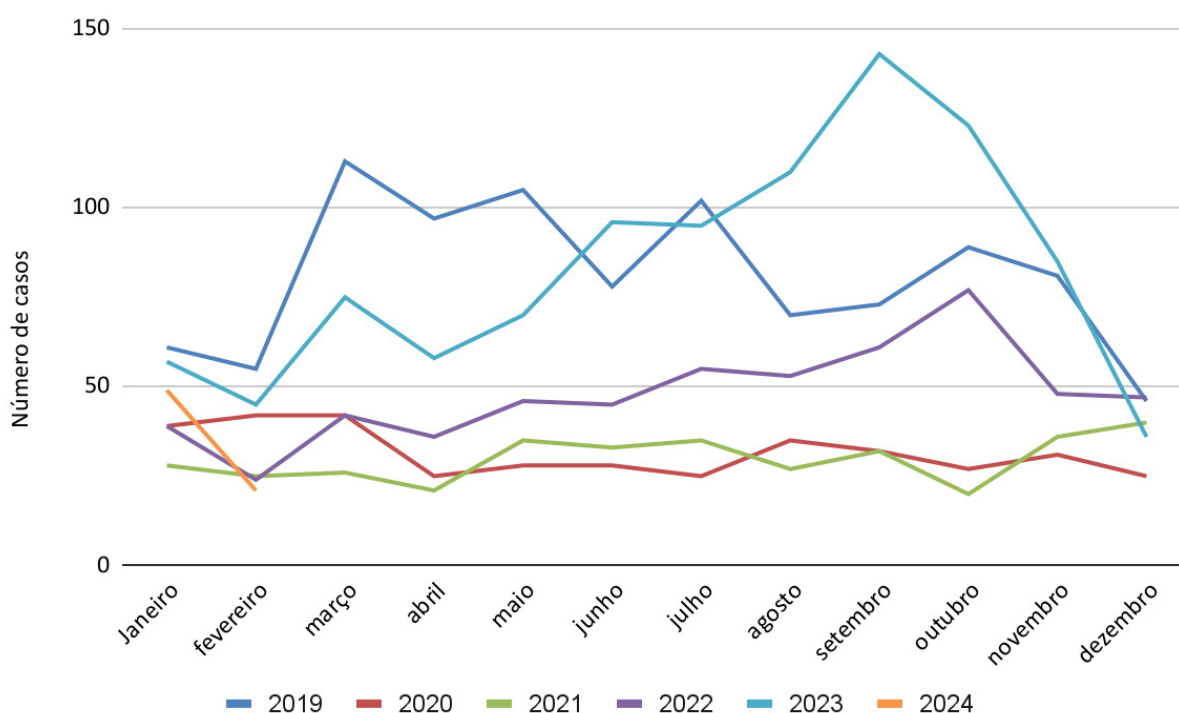
A suscetibilidade é geral, entretanto, os grupos etários mais vulneráveis são crianças menores de cinco anos e adultos maiores de 60 anos de idade. A doença tem distribuição universal, sendo considerada endêmica, com ocorrência de surtos esporádicos. Na **Figura 1** são apresentados os casos confirmados das meningites (de todas as etiologias) por mês de ocorrência, no período de 2019 a fevereiro de 2024.

No ano de 2019 foram confirmados 970 casos de meningite no estado; 379 casos em 2020; 358 casos em 2021; 573 casos em 2022; e 993 no ano de 2023. No período de janeiro a fevereiro de 2024 foram confirmados 70 casos.

A redução no número de casos confirmados de meningite em Santa Catarina nos anos de 2020 e 2021 pode estar associada às medidas de distanciamento social, uso de máscara e higiene das mãos, em decorrência da pandemia de COVID-19.

Os dados de janeiro a fevereiro de 2024 devem ser analisados com cautela, considerando que as notificações podem ser inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação nos dias posteriores à ocorrência dos casos. Entretanto, os dados disponíveis até o momento demonstram um perfil similar ao ano de 2021, ano ainda pandêmico.

FIGURA 1. Casos confirmados de meningite de todas as etiologias por mês de início dos sintomas. Santa Catarina, 2019 a 2024*.



Fonte: SINAN. *Dados até fevereiro de 2024. Atualizado em 04/03/2024, sujeito a alterações.

No período de janeiro a fevereiro de 2024 foram confirmados 70 casos de meningite no estado de Santa Catarina, sendo a maioria de etiologia viral (MV), seguido dos casos de meningite bacteriana (MB) e meningite não especificada (MNE); na sequência, os casos de meningite por pneumococo (MP), meningite por outras etiologias (MOE) e meningite por tuberculose (MTBC) respectivamente. A doença meningocócica (DM) teve 1 caso notificado e a meningite por hemófilos (MH) não teve notificação até o momento (**Tabela 1**).

Dos 70 casos confirmados por todas as etiologias foram registrados 8 óbitos, representando uma taxa de letalidade total de 11,4%. A maior taxa de letalidade ocorreu nos casos confirmados pela meningite por tuberculose (100%), seguida da meningite pneumocócica (50%) e meningite por outras etiologias (25%); as meningites bacterianas registram 16,7% de letalidade. Importante destacar que existem vacinas disponíveis no Calendário Básico de Vacinação que garantem proteção para as crianças contra alguns tipos de meningite (meningite por tuberculose, meningite pneumocócica, meningite meningocócica e meningite por hemófilos) (**Tabela 1**).

TABELA 1: Casos de meningite confirmados por mês de início dos sintomas, segundo etiologia e letalidade. Santa Catarina, 2024*.

ETIOLOGIA	JAN	FEV	TOTAL		
			CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
DM	0	1	1	0	0,0
MTBC	1	1	2	2	100,0
MB	13	5	18	3	16,7
MNE	11	2	13	0	0,0
MV	19	9	28	0	0,0
MOE	2	2	4	1	25,0
MH	0	0	0	0	0,0
MP	3	1	4	2	50,0
TOTAL	49	21	70	8	11,4

Fonte: SINAN. *Dados até fevereiro de 2024. Atualizado em 04/03/2024, sujeito a alterações.

DM: Doença meningocócica

MTBC: Meningite tuberculosa

MB: Meningite outras bactérias

MNE: Meningite não especificada

MV: Meningite viral

MOE: Meningite por outras etiologias

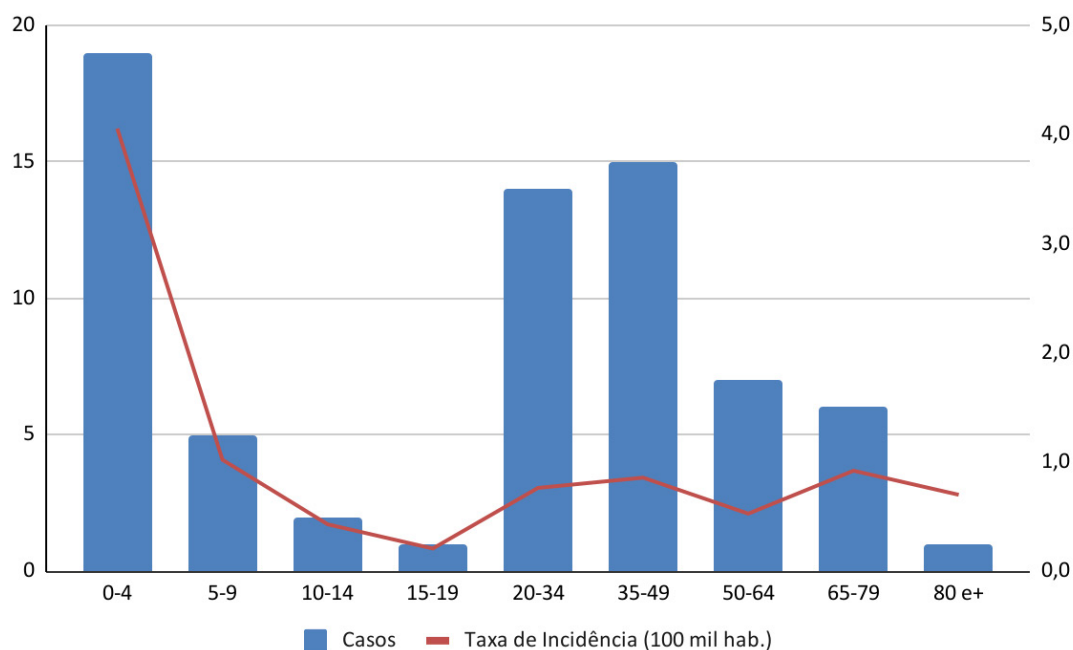
MH: Meningite por hemófilo

MP: Meningite pneumocócica

Observa-se que a maior ocorrência de meningites por todas as etiologias foi em crianças de 0 a 4 anos de idade, representando 27,1% dos casos, com uma taxa de incidência de 4,1 casos para cada 100 mil habitantes. As crianças de 5 a 9 anos de idade representam 7,1% dos casos, com uma taxa de incidência de 1,0 casos para cada 100 mil habitantes.

Apesar de 51,4% dos casos estarem concentrados em pessoas com 20 a 64 anos de idade, a taxa de incidência nestas faixas etárias foi entre 0,5 e 0,9 casos para cada 100 mil habitantes. A faixa etária de 65 a 79 anos concentrou 18,6% dos casos e teve uma incidência de 0,9 casos por 100.000 hab. Os maiores de 80 anos apresentaram uma incidência de 0,7 casos por 100 mil habitantes. As informações detalhadas estão na **Figura 2**.

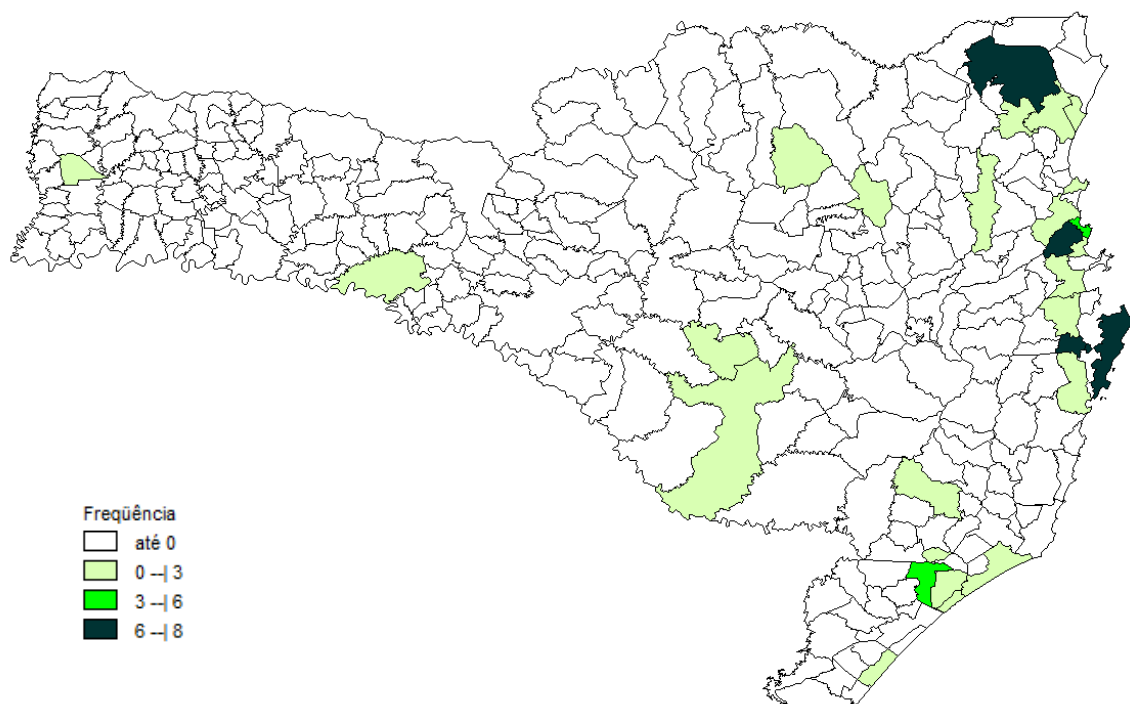
FIGURA 2: Casos confirmados de meningite de todas as etiologias por faixa etária e taxa de incidência. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN. *Dados até fevereiro de 2024. Atualizado em 04/03/2024, sujeito a alterações.

Os 70 casos de meningite confirmados em 2024 ocorreram em 28 municípios catarinenses distribuídos em todas as Regiões de Saúde, porém com maior concentração na região litorânea, com destaque para o município de Joinville, Camboriú, São José e Florianópolis, como pode ser visualizado na **Figura 3**.

FIGURA 3: Distribuição espacial dos casos confirmados de meningite de todas as etiologias por município de residência. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN. *Dados até fevereiro de 2024. Atualizado em 04/03/2024, sujeito a alterações.

Os 8 óbitos decorrentes das meningites no ano de 2024 foram registrados em 7 municípios catarinenses, conforme apresentado na **Tabela 2**, com ocorrência nas faixas etárias de 20 a 34 anos a 65 a 79 anos de idade.

TABELA 2: Distribuição dos óbitos por meningite de todas as etiologias, segundo faixa etária e município de residência. Santa Catarina, 2023*.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA SC	20 A 34 ANOS	35 a 49 ANOS	50 A 64 ANOS	65 A 79 ANOS	TOTAL
Balneário Camboriú	0	1	0	0	1
Balneário Gaivota	0	1	0	0	1
Balneário Rincão	0	0	0	1	1
Florianópolis	1	0	0	0	1
Itapema	1	0	0	0	1
Palhoça	0	0	1	0	1
São José	1	0	1	0	2
Total	3	2	2	1	8

Fonte: SINAN. *Dados até fevereiro de 2024. Atualizado em 04/03/2024, sujeito a alterações.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

